

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/268207715>

Ulceração cutânea em resposta ao uso de rádio-colar em *Alouatta*

Article · June 2012

CITATIONS

0

READS

45

4 authors, including:



Marcos Fialho

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

39 PUBLICATIONS 101 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Taissa Regis

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

1 PUBLICATION 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Primates in Amazonian Protected Areas - Primatas em Unidades de Conservação da Amazônia (PUCA) [View project](#)



Urban Monkeys Program - Programa Macacos Urbanos [View project](#)



Esta seção destina-se aos profissionais que atuam permanente ou esporadicamente na clínica, cirurgia, criação e proteção dos animais selvagens e exóticos. Trata-se de um campo de imensas possibilidades, onde o médico-veterinário deve aumentar sua presença. A temática é sempre internacional, dentro da visão universalista de nossa publicação. Solicitamos aos articulistas brasileiros e estrangeiros, que enviem seus trabalhos buscando assuntos de uso prático e com abundância de ilustrações.

Ulceração cutânea em resposta ao uso de rádio-colar em *Alouatta*

A radiotelemetria é um dos principais métodos empregados em estudos populacionais e de comportamento com primatas. Esta comunicação relata a ocorrência de ferimentos provocados por um rádio-colar usado para radiotelemetria em um espécime de *Alouatta belzebul* a ser liberado na Reserva Biológica Guaribas. Tal fato ressalta a necessidade de testes prévios sobre adaptações deste tipo de equipamento à espécie manejada.

P. O. LAROQUE¹; M. S. FIALHO¹; K. C. RODRIGUES, T. RÉGIS²

Summary

Radiotelemetry is one of the most important methods used in the study of behaviour and population of apes. This piece of work reports the wounds caused by the use of a radio-collar in an *Alouatta belzebul* individual that is to be released in the Guaribas Biological Reservation. Such event highlights the need to carry out tests about the animals adaptation conditions to this kind of devices.

INTRODUÇÃO

O estudo do comportamento e da ecologia de animais silvestres na natureza faz uso de um amplo leque de métodos, materiais e de equipamentos. Entre eles, temos a radiotelemetria, com seus rádios-colares e receptores, de uso corrente e fundamental nos estudos com muitas espécies de mamíferos de médio e grande porte e até mesmo de outros grupos taxonômicos como aves e répteis. Neste relato de caso avaliamos a aptidão de um modelo de rádio-colar em *Alouatta belzebul*, o guariba-de-mãos-ruivas.

MATERIAL E MÉTODOS

O *Alouatta belzebul* ou guariba-de-mãos-ruivas, é um primata neotropical de 4,8 a 8 kg (Di Fiori & Campbell, 2007), que apresenta uma distribuição disjunta. Parte desta na Amazônia oriental, e parte no extremo norte da Mata Atlântica, a última com poucas e diminutas populações, justificando sua categorização como Vulnerável pela IUCN (Veiga *et al.*, 2008). Buscando auxiliar na recuperação das populações atlânticas, no ano 2000, quatro indivíduos deste táxon foram levados para Reserva Biológica Guaribas (06°44'S, 35°08'O), município de Mamanguape, estado da Paraíba, Brasil (Oliveira *et al.*, 2002; Laroque *et al.*, 2007), e desde então, animais apreendi-

dos têm sido liberados na área. A fim de dar continuidade a este processo, em 7 de agosto de 2008, uma jovem fêmea apreendida e então encaminhada ao Centro de Triagem de Animais Silvestres de João Pessoa/Ibama/PB foi sedada com cetamina, 10 mg/kg via IM, para realização de exame clínico, coleta de material biológico e fixação do colar transmissor de polipropileno (peso 50 g, 18 mm de largura e 8 mm de espessura, com antena externa), disponível no mercado nacional e já sugerido para *Cebus* spp. (macaco-prego). Este colar visava auxiliar em seu monitoramento após liberação nessa Reserva Biológica. Na ocasião a fêmea pesava 3,7 kg, demonstrando boa higidez. O colar foi fixado com relativa frouxidão, resultando numa circunferência interna de cerca de 220 mm (folga de dois dedos). Após o procedimento, a fêmea permaneceu cativa a fim de ser avaliada sua adaptação ao colar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o vigésimo dia foi percebido pelos tratadores a formação de uma ferida na região dorsal do pescoço do animal. Optou-se por adiar a liberação e, sem intervenção, observar a evolução da lesão. Contudo, a ferida não cicatrizou e, no trigésimo segundo dia, o colar foi removido. O equipamento provocou ferimento superficial, uma ulceração cutânea, de 250 por

¹Plautino de Oliveira Laroque, Marcos de Souza Fialho, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – CPB/ICMBio, Praça Antenor Navarro Nº 5 - Varadouro - Centro Histórico - 58010-480 João Pessoa, PB, BRASIL. E-mail: primatas.sede@icmbio.gov.br

²Keoma Coutinho Rodrigues, Taíssa Régis, Graduação em Ecologia – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, BRASIL.

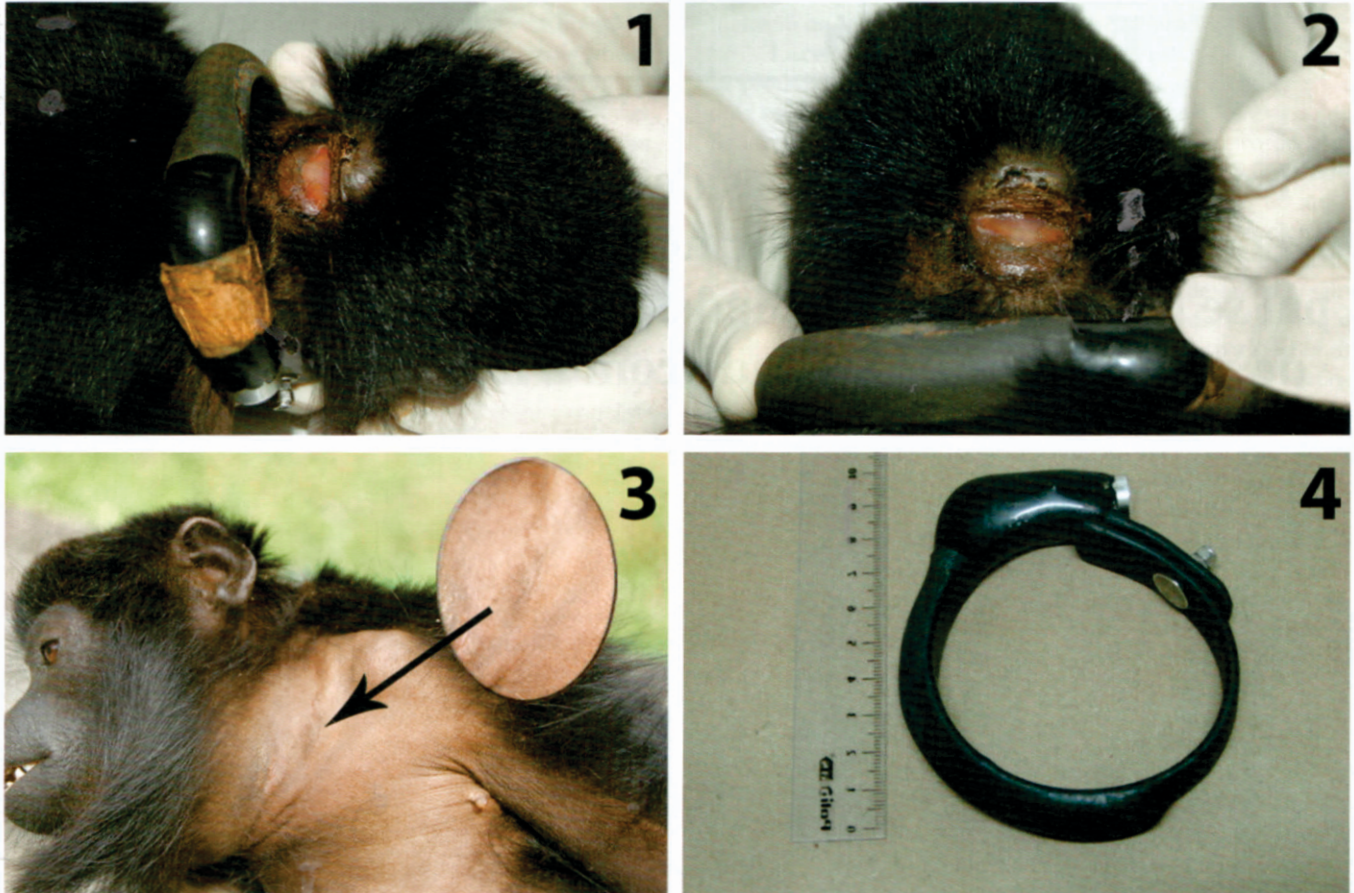


Figura 1. Fêmea de *Alouatta belzebul* apresentando lesões cutâneas provocadas pelo uso de rádio-collar (quadros 1 e 2 lesão dorsal; 3 lesão lateral e 4 rádio-collar).

200 mm, com 3 mm de profundidade expondo tecido conjuntivo (**Figura 1**).

Com o colar retirado se observou também pequenas assaduras nas faces laterais do pescoço do animal. O ferimento foi tratado com oxitetraciclina associada à hidrocortisona - Spray. Casos semelhantes já foram registrados para *Callicebus* (Neri & Fraiha, 1995), embora não seja informado o tipo de colar. Tal fato indica que este tipo de colar pode não ser adequado ao uso em *Alouatta*. Por fim, ressaltamos a propriedade de atestar a adaptação dos animais a equipamentos semelhantes em ações de manejo e investigação com primatas.

AGRADECIMENTOS

À equipe da REBIO Guaribas/ICMBio e do Cetas/Ibama/PB.

O autor, Plautino de Oliveira Laroque é médico veterinário, mestrando em Ciência Veterinária pela UFRPE e Analista Ambiental do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – CPB/ICMBio/MMA

REFERÊNCIAS

- Di Fiore, A. & Campbell, C.J. 2007. The atelines: Variation in ecology, behavior, and organization. In: *Primates in Perspective*, C. J. Campbell, A. Fuentes, MacKinnon, M. Panger & S. K. Bearder, (eds.), pp.155-185. Oxford University Press, New York.
- Laroque, P. O.; Souza, S. P.; Oliveira, M. M. & Rylands, A. B. 2007. Adaptação de rádio transmissor para macho adulto de *Alouatta belzebul*. In: *A Primatologia no Brasil. Vol. 9*, S. F. Ferrari (org.), pp.70-76. SBPr/ UFS, Aracajú/SE.
- Neri, F. M. & Fraiha, V. T. 1995. Utilização de rádio-telemetria em sauás, *Callicebus personatus* (Cebidae, Primates), resgatados durante a implantação da usina hidrelétrica Nova Ponte-MG. Em: *Programa e Resumos do VII Congresso Brasileiro de Primatologia*, p.96, UFRN, Natal, Brasil.
- Oliveira, M. M., Porfírio, S., Laroque, P. O., Canales, D., Langguth, A. 2002. Translocação de um grupo de guariba, *Alouatta belzebul*, no Nordeste brasileiro. Em: *Resumos do X Congresso Brasileiro de Primatologia*, p.133. Sociedade Brasileira de Primatologia, Belém, Brasil.
- Veiga, L. M., Kierulff, C., Oliveira, M. M. 2008. *Alouatta belzebul*. In: IUCN 2010. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2010.1. <www.iucnredlist.org>. Acessado em 17 de março de 2010.